

Documentos

68

**Anais da 10ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**



10ª Jornada Científica

Embrapa - São Carlos/SP

ISSN 1518-7179

Junho, 2018

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 68

**Anais da 10ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**

Editores Técnicos

Daniel Souza Corrêa

Elaine Cristina Paris

Maria Alice Martins

Paulino Ribeiro Villas Boas

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Embrapa Instrumentação
São Carlos, SP
2018

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação
Rua XV de Novembro, 1452
Caixa Postal 741
CEP 13560-970 São Carlos, SP
Fone: (16) 2107 2800
Fax: (16) 2107 2902
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Instrumentação

Comitê de Publicações

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Secretária-executiva

Maria do Socorro Gonçalves de Souza Monzane

Membros

Carlos Renato Marmo

Cíntia Cabral da Costa

Cristiane Sanchez Farinas

Elaine Cristina Paris

Maria Alice Martins

Paulo Renato Orlandi Lasso

Normalização bibliográfica

Maria do Socorro Gonçalves de Souza Monzane

Imagem da capa

Thiago Benite

Capa, editoração eletrônica e

tratamento das ilustrações

Valentim Monzane

1ª edição

1ª impressão (2018): 100 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.
Anais / editores técnicos, Daniel Souza Corrêa, Elaine Cristina Paris, Maria Alice Martins,
Paulino Ribeiro Villas Boas, Wilson Tadeu Lopes da Silva. -- São Carlos: Embrapa
Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2018.
90 p.; 21x29cm – (Embrapa Instrumentação. Documentos, ISSN 1518-7179; 68).

1. Jornada científica – Evento. I. Corrêa, Daniel Souza. II. Paris, Elaine Cristina. III. Martins,
Maria Alice. IV. Villas Boas, Paulino Ribeiro. V. Silva, Wilson Tadeu Lopes. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 ED 500

© Embrapa 2018

Avaliação de características agronômicas em genótipos de alfafa

Amanda Souza da Silva¹; Marina Thirion Pizani²; Bruna Zafani de Lima² e Reinaldo de Paula Ferreira³, Waldomiro Barione Junior³

¹Aluna de graduação em Engenharia Agrônômica, Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste

²Aluna de graduação em Engenharia Agrônômica, estagiária na Embrapa Pecuária Sudeste

²Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³ Pesquisador – Estatístico Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A alfafa é uma das forrageiras mais antigas que se tem conhecimento. Provém da Ásia Menor e a expansão da cultura pelos continentes se deve aos diferentes graus de repouso invernal das cultivares, permitindo ser cultivada em regiões tropicais e subtropicais, com invernos rigorosos. O objetivo do trabalho foi avaliar 77 acessos de alfafa provenientes do INTA (Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária- Argentina). Por 24 meses, foram analisadas as variáveis, vigor (1- máximo, 2- médio, 3- baixo), produção de matéria seca; altura da planta; relação caule/folha; aceitação fenotípica, (1-excelente; 2-ótimo; 3-bom; 4-regular; 5-ruim) e tolerância à doenças (0-susceptível; 1-baixa resistência; 2-moderadamente resistente; 3-altamente resistente). O valor alimentar da forragem foi mensurado pelo método de Van Soest, uma vez a cada estação para as variáveis proteína bruta, DIVMS, FDN e FDA e lignina. A análise estatística foi descritiva, com apresentação das médias em forma de tabela. Os dados de scores como doença, vigor, AF e porte, foram organizados em tabela de frequência, considerando a porcentagem dos escores por acesso. Os dados foram analisados pelo SAS. O delineamento foi em blocos casualizados, com 3 repetições, 77 tratamentos, cultivar Crioula como testemunha. Cada unidade experimental tinha 4 m de comprimento, com espaçamento de 20 cm entre linhas. As sementes foram inoculadas com estirpes de *Rhizobium meliloti* – SEMIA 116. Os dados gerados possibilitaram estimar a diversidade genética entre os acessos e selecionar os progenitores que formaram as populações sintéticas. Em cada Bloco de sintético estão alocados genótipos pertencentes a diferentes grupos, conforme a agrupamento de Tocher. A escolha dos genitores, após intercruzamentos, possibilitará explorar as melhores combinações híbridas de maior efeito heterótico e maior heterozigose, de forma que, em suas gerações segregantes, se tenha maior possibilidade de recuperação de genótipos superiores. Recomenda-se para a seleção, quanto à PMS, as cultivares Verdor, CW 194, Magna 860,Trinidad 87, ACA 900, Crioula, Mecha, Seriver 2, Ruano e Dk 192. As mais tolerantes foram Milonga II, Le N 4, Magna 860, Queen 910, ProINTA, Super Monarca, P30, Ruano 60, Ruano 61, Magna 868 e Crioula. As mais adaptadas foram Crioula, Trinidad 87, Ruano, com notas excelentes, Mecha, CW 194, ACA 900, DK 192, Verdor, Magna 860 e Seriver 2. As plantas com menor RCF foram Magna 601, Bar Pal 5, Dom Henrique, Cw 620, Pinto, Vila, Victoria SP Inta, Pintado 5681 e DK 166. As cultivares com o menor teor de lignina foram Primavera, Pinto, Maitena, ProINTA Carmina, Monarca, Sequel 2, Len 2, Pintado, Le N 4 e ProINTA Luján. Com relação ao percentual de proteína bruta, recomenda-se os acessos DK 166, 5681,ProINTA Patrícia, PINTO, Pintado, VICTORIA SP INTA, CW 620, Villa, Magna 601 e Dom Henrique. A iniciação científica é subsidiada pelo PIBIC.

Apoio financeiro: PIBIC- Bolsa 170612/2017-1

Área: Ciências agrárias

Palavras-chave: (Alfafa, genótipo, melhoramento genético).